

031 - PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO COMUNITÁRIA SOBRE DUAS ZOOSE PARASITÁRIAS NA ZONA URBANA DO MUNICÍPIO DE ARAÇATUBA, SP

- Milena Arauz Viol (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Monally Conceição Costa de Aquino (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Lucas Vinicius Shigaki de Matos (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Thales Bregadioli (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Sílvia Helena Venturoli Perri (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Katia Denise Saraiva Bresciani (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba) - milenaviol@hotmail.com

Introdução: A leishmaniose caracteriza-se por ser uma zoonose de canídeos transmitindo-se ao homem por intermédio de flebotomos, enquanto a toxoplasmose é transmitida pelo *Toxoplasma gondii* sendo o gato o hospedeiro definitivo. O homem, outros mamíferos e aves atuam como hospedeiros intermediários. Tendo em vista a elevada ocorrência de leishmaniose e toxoplasmose em nosso país, houve uma preocupação com relação ao conhecimento da população sobre essas duas doenças. **Objetivos:** O presente trabalho teve como objetivo investigar o grau de conhecimento e elaborar um programa de orientação comunitária sobre estas duas enfermidades para moradores do Município de Araçatuba, SP. **Métodos:** Questionários a respeito destas doenças foram aplicados a 123 moradores, sendo 60,16% (74/123) mulheres e 39,84% (49/123) homens. Em relação ao grau de escolaridade, 30,8% (37/123) cursaram ensino superior e 69,92% (86/123) não concluíram a graduação. **Resultados:** Do total de entrevistados, 35,77% (44/123) não possuíam animal de estimação, 23,57% (29/123) desconheciam o termo zoonose e 4,06% (5/123) não sabiam o que era leishmaniose. De acordo com os moradores envolvidos no estudo, a infecção por *Leishmania* era transmitida nas fezes de cães (19,67%), fezes de mosquito (7,31%), urina (8,13%), mordidas (5,69%), lambedura (7,31%) e contato com sangue (8,13%) de cães e gatos, contaminação com sangue humano (3,25%), manuseio de cães (10,56%) e picada do mosquito (79,67%). Como medida preventiva, 35,77% (44/123) elegeram a coleira repelente, 46,34% (57/123) a limpeza do ambiente, 13% (16/123) banhos freqüentes no animal, 29,26% (36/123) uso de citronela e 7,32% (9/123) ignoravam a profilaxia. Também foi observado que 52,03% (64/123) não tinham conhecimento sobre o que significava toxoplasmose. A respeito da transmissão da infecção por *Toxoplasma gondii*, indivíduos acreditavam que a transmissão era por meio da contaminação de alimentos por fezes de cães (5,69%), pelas fezes de felinos (34,95%), via transplacentária (10,56%), mordida (2,43%), ingestão de carne crua ou mal cozida (18,69%), e (54,47%) não conheciam o assunto. Em se tratando de prevenção 23,57% (29/123) apontaram que gestantes deveriam evitar o contato direto com gatos e 55,28% (68/123) não souberam informar quaisquer conduta profilática. A partir dos resultados obtidos está sendo formulado uma campanha de conscientização visando suprir as deficiências verificadas e eliminar conceitos errôneos.